

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoii*) TRATADAS COM ETEFOM POR PERÍODOS REDUZIDOS DE TEMPO ASSIS, G.M.L.¹; AZEVEDO, H.N.^{2*}; SILVA, R.A.³ (¹Embrapa Acre, Rio Branco - AC, Brasil, giselle.assis@embrapa.br) (²UNINORTE, Rio Branco - AC, Brasil) (³UNINORTE, Rio Branco - AC, Brasil)

O método atualmente empregado para superar a dormência de sementes de *A. pintoii* consiste na imersão das sementes em solução de etefom a 0,3% por 16 horas. Porém, são escassas na literatura informações sobre o efeito do tempo de imersão das sementes de amendoim forrageiro em solução de etefom sobre a germinação. Este trabalho teve como objetivo verificar o efeito da redução do tempo de imersão das sementes na germinação de sementes de amendoim forrageiro. Foram utilizadas sementes de *A. pintoii* cv. BRS Mandobi, armazenadas por quatro meses, as quais foram caracterizadas quanto à umidade e viabilidade pelo teste de tetrazólio. As sementes (com as vagens) foram imersas em solução de etefom a 0,6% por 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 horas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes cada. Foram avaliadas a taxa de germinação (%) e o comprimento (cm) da raiz e da parte aérea das plântulas aos 28 dias após o início do teste. Foram realizadas análises de regressão utilizando-se o programa Sisvar. O lote inicial apresentou sementes com 5,2% de umidade e 87,0% de viabilidade. Verificou-se que o tempo de imersão influenciou positivamente na germinação das sementes ($P < 0,05$), com ajuste de modelo de regressão cúbico ($y = 0,072x^3 - 1,8907x^2 + 15,069x + 12,015$, $R^2 = 85,2\%$). Com base nas estimativas obtidas, o destaque foi para o período de 16 horas, que proporcionou taxa de germinação de 63,9%, enquanto que para o tratamento controle a germinação foi de apenas 12,0%. As demais características avaliadas também foram influenciadas pelo tempo de imersão, porém somente o comprimento da raiz apresentou ajuste da equação de regressão ($y = 0,2022x^2 - 5,2095x + 140,97$, $R^2 = 80,4\%$), com tendência de redução do comprimento conforme o aumento do tempo de imersão. Conclui-se que o período de imersão de 16 horas em solução de etefom a 0,6% é o mais adequado até o momento para superação da dormência de sementes de *A. pintoii* cv. BRS Mandobi.

Palavras-chave: dormência; leguminosa forrageira; regressão.